

# Resultados com confirmação da tendência positiva, alinhados com o plano estratégico de criação de condições de rentabilidade em Portugal e crescimento na Polónia, Moçambique e Angola

## Rendibilidade com confirmação da tendência positiva

O resultado líquido consolidado, no 1º trimestre de 2014, situou-se em -41 milhões de euros, comparando com -152 milhões de euros no 1º trimestre de 2013, em linha com o plano de reestruturação e com a evolução macroeconómica. De salientar o contributo das operações internacionais (excluindo Grécia e Roménia) para o resultado líquido consolidado de 48 milhões de euros, uma subida de 18,1% face ao 1º trimestre de 2013, o que representa o melhor contributo trimestral dos últimos dois anos.

Observou-se uma progressiva melhoria do produto bancário em todas as geografias, com um crescimento de 23,0% face ao trimestre homólogo, impulsionados pela subida da margem financeira e comissões. Os custos operacionais reduziram-se em 4,3% no consolidado e 6,9% em Portugal face ao 1º trimestre de 2013.

As novas entradas líquidas em crédito mal parado (NPL) em Portugal no 1º trimestre de 2014 diminuíram 52% face ao 1º trimestre de 2013, permitindo manter o objetivo da redução sustentada do custo do risco, mas mantendo um elevado nível de provisionamento.

## Capital reforçado e acima do exigido

No final do 1º trimestre de 2014, o rácio *core tier I* atingiu 13,9% de acordo com critério BdP, acima dos 12,1% de março de 2013, refletindo essencialmente a redução considerável dos RWA face a dezembro 2012, resultado da desconsolidação da operação grega, da operação de securitização sintética, da desalavancagem e do efeito da extensão do IRB em Portugal. O rácio *common equity tier I* situou-se em 12,2% em *phase-in* (acima dos 7%).

## Fortalecimento da posição de liquidez

Mantendo o enfoque no processo de desalavancagem, o Banco reduziu o seu *gap* comercial em 3,0 mil milhões de euros face a março de 2013, através da combinação da estabilização dos depósitos de clientes (+0,3% em termos consolidados e em base comparável) e da diminuição do crédito concedido a clientes (-3,3% em termos consolidados e em base comparável).

O rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço reduziu-se de 108%, em março de 2013, para 106%, em março de 2014, enquanto o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) reduziu-se de 121%, em março de 2013, para 116% em março de 2014, abaixo dos 120% recomendados.

A redução do *gap* comercial possibilitou por sua vez a redução da utilização do Banco Central Europeu para 9,2 mil milhões de euros, com reembolso acumulado de 2 mil milhões de euros da operação de financiamento a 3 anos (LTRO). Foram também cancelados 2 mil milhões de emissões emitidas com garantia do Estado. Em fevereiro de 2014, o BCP emitiu 500 milhões de euros de dívida sénior a 3 anos em mercado, sem recurso à ajuda do Estado.

## Principais Destaques \*

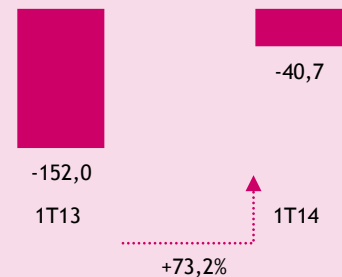
Resultado Líquido: -40,7  
Fatores relevantes com impacto nos resultados\*\*: -93,4  
Recursos Balanço Clientes: 52,6  
Crédito a Clientes (Bruto): 59,4  
Gap Comercial : 7,1  
LTD (BdP): 116%

\* Valores em milhões de euros para rúbricas da DR e em mil milhões de euros os restantes.

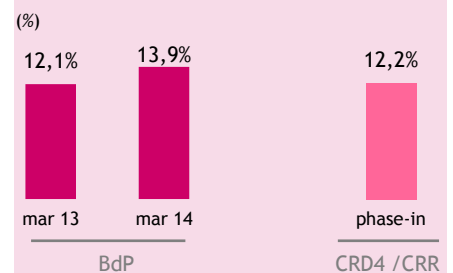
\*\* Considerando a taxa marginal de imposto.

## Resultado líquido

(Milhões de euros)



## Rácio Common Equity Tier I



BdP

Core tier I: 6.022

RWA: 43.208

Core Tier 1 e RWA em milhões de euros.

## Principais Prémios





**Direção de Relações com Investidores:**

Rui Coimbra, *Responsável*

**Relações com Investidores**

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

**Reporting e Ratings**

Luís Morais

Lina Fernandes

TI: +351 21 1131 084

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

---

Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores relativos ao Millennium bank na Grécia, Banca Millennium na Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos foram reexpressos em 2012, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação

Os valores dos primeiros três meses de 2013 e 2014 não foram objeto de auditoria